

UM BREVE OLHAR SOBRE O SUBPROJETO DE PEDAGOGIA – PIBID/UEPB/CH E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Autora: SERRANO SOUZA VIANA, Ylca Eleonoura
E. E. E. F. Antenor Navarro - PIBID/UEPB/CH
E-mail: yserranoviana@gmail.com

Coautora: SOUZA FLOR, Maria das Graças de
E. E. E. F. Antenor Navarro - PIBID/UEPB/CH
E-mail: mariaflorgba@hotmail.com

INTRODUÇÃO

É sabido que o processo de ensino/aprendizagem no Brasil passa por constantes mudanças, isto é, se encontra em constante ebulição. Destarte, fica evidente a necessidade de mecanismos que possibilitem um fortalecimento entre o ambiente escolar, os/as diversos/as profissionais que atuam na área da educação, alunos/as e os/as estudantes das diversas licenciaturas que atuarão futuramente em sala de aula.

A escola por sua vez é uma das instituições mais importantes da sociedade, uma vez que é a responsável por parte da socialização dos sujeitos, e desempenha papel fundamental na promoção do conhecimento e no desenvolvimento das capacidades cognitivas, incidindo na compreensão que os sujeitos adquirem do mundo social, bem como no modo como atuam na construção da identidade dos sujeitos. Vejamos o que diz a professora Adelaide Alves Dias:

A escola tem como função social sistematizar e disseminar os conhecimentos historicamente elaborados e compartilhados por uma sociedade. Por isso, os processos educativos em geral, e, principalmente, aqueles que ocorrem em seu interior, constituem-se em dinâmicas de socialização da cultura (DIAS, 2011, p. 01).

Observa-se que atualmente a escola é muito mais do que responsável pela transmissão de conhecimento e de cultura geral, é um espaço de construção e de socialização dos indivíduos.

Além disso, a atuação do/a professor/a no espaço escolar reflete, de forma intensa, os saberes/conhecimentos e vivências que possui. Podemos assim, considerar então, que os mesmos serão determinantes para o sucesso da sua prática docente. Assim, se faz necessário saber que, a prática docente pressupõe a

compreensão de uma complexidade do processo ensino-aprendizagem, como afirma Ilma Veiga,

O ensino é uma prática social concreta, dinâmica, multidimensional, interativa, sempre inédita e imprevisível. É um processo complexo que sofre influência de aspectos econômicos, psicológicos, técnicos, culturais, éticos, políticos, afetivos e estéticos (VEIGA, 1996, p. 79).

Transformar "decodificadores" em leitores críticos é uma das responsabilidades do/a professor/a de língua materna, é o poder de mudar a realidade na qual o/a aluno/a está inserido/a, é fornecer ferramentas para que este/a não seja excluído/a da sociedade.

Desse modo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, foi concebido pelo Ministério da Educação visando atender as atribuições legais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, para incentivar e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério brasileiro, para atuar de forma mais qualificada no ambiente escolar.

Assim, este trabalho visa apresentar a experiência desenvolvida no âmbito do PIBID/UEPB/CH, através de ações que estão sendo executadas no Subprojeto de Pedagogia, junto à E.E.E.F. Antenor Navarro, localizada à Rua: Prefeito Manoel Lordão, nº 161, Centro, Guarabira/PB, atendendo alunos/as dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nesse sentido, os relatos e as reflexões apresentadas nesse trabalho são oriundos da supervisão desenvolvida junto a professores/as que atuaram como co-formadores/as e da supervisão de 13 (treze) estudantes bolsistas do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, ofertado no Centro de Humanidades.

METODOLOGIA

Muitos são os/as autores/as que discutem e escrevem sobre a construção dos saberes durante a formação de professores/as, principalmente na fase inicial da educação brasileira, baseado nisso, dialogamos metodologicamente com Adelaide Alves Dias, José Carlos Libâneo, Maria do Socorro Lima, Selma Garrido Pimenta, dentre outros/as.

Sobre o processo de formação de professores/as, existe um consenso entre os/as diversos/as autores/as, pois para eles/as a formação do/a professor/a é um

processo que ocorre por toda a sua vida, ou seja, o/a professor/a é um/a profissional em contínua formação.

Entretanto, também existem aqueles/as que defendem que a formação inicial possui um papel de extrema importância para a construção da identidade do/a docente, para tanto, se deve observar o que diz Pimenta e Lima,

A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe a legitimar (PIMENTA; LIMA, 2009, p. 62).

Ao fazer tal afirmação, Pimenta e Lima, nos instigam a refletir o quanto é necessário que exista uma formação consistente, comprometida com o fazer educacional, objetivando com isso o fortalecimento de práticas educacionais mais plurais.

Como afirma Libâneo (1994), em seu livro Didática, o/a professor/a desenvolve a seguinte função com relação ao processo de ensino/aprendizagem:

A tarefa principal do professor é garantir a unidade didática entre ensino e aprendizagem, através do processo de ensino. Ensino e aprendizagem são duas facetas de um mesmo processo. O professor planeja, dirige e controla o processo de ensino, tendo em vista estimular e suscitar a atividade própria dos alunos para a aprendizagem (LIBÂNEO, 1994, p. 81).

Como se pode observar, Libâneo expõe de forma objetiva como se dá o processo de ensino e aprendizagem. Essa afirmação deixa claro que se deve ter uma prática docente mais focalizada nesse processo, visando assim, a construção de uma relação mais próxima entre teoria, prática e os sujeitos educacionais. Para que os sujeitos educacionais possam realmente se apoderar dos diversos conhecimentos, como também protagonizarem o processo contínuo de construção dos saberes em sala de aula.

Por outro lado, se faz necessária também uma breve reflexão sobre a prática da supervisão educacional, ou seja, lançar outros olhares a respeito dessa atividade, buscando também contribuir para a formação profissional daqueles/as que buscam desenvolver suas atividades na área educacional. Então vejamos a visão da autora Mary Rangel, a respeito da atividade da supervisão educacional:

A consideração ao conceito de “supervisão” incorpora elementos da função e do trabalho do supervisor, sublinhando-

se o seu papel de *educador* e, portanto, de profissional comprometido com o significado e as implicações sociopolíticas da educação (RANGEL, 2011, p.148).

Observa-se acima que a atividade de supervisor/a e de educador/a caminham de mãos dadas, possuindo as características de um/a profissional comprometido/a com o significado e as implicações sociopolíticas da educação, ou seja, um/a profissional consciente de seu papel como agente social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas no Subprojeto de Pedagogia foram importantes para que houvesse mudanças significativas no contexto escolar, visando contribuir de forma mais objetiva, foi elaborado o Projeto Pluralidade Cultural, tendo como objetivo a prática do respeito à diversidade e o convívio social.

O intuito desse projeto foi promover experiências significativas com a produção de atividades contextualizadas, com base nos conteúdos que foram desenvolvidos. Assim, conclui-se que os objetivos propostos na parte teórica e na parte prática, foram alcançados, através da realização de diversas oficinas.

Para os/as bolsistas foi fundamental, uma vez que puderam assim unir teoria e prática, deparando-se com os desafios e problemas da educação atual, aperfeiçoando seus conhecimentos e enriquecendo seus currículos, contribuindo para a sua formação pessoal e profissional.

Outro ponto que vale ressaltar é a relação dos/as bolsistas com os/as professores/as, haja vista ser uma relação de aprendizagem constante, para ambos, pois tal relação favorece uma formação continuada, uma vez que contribui para superar a dicotomia entre a teoria e a prática.

No que se refere à relação com os/as alunos/as, esta não foi de caráter impositivo, mas sim de respeito, cooperação e de crescimento, sempre na perspectiva do diálogo e na construção do pensamento do/a aluno/a que é o ponto mais importante no processo educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência na supervisão dos/as bolsistas do Subprojeto de Pedagogia do PIBID/UEPB/CH proporciona conhecimentos significativos a exemplo da utilização

de outras metodologias de ensino, o conhecimento de TICs e a integração da escola no âmbito da educação básica.

No tocante aos/as estudantes bolsistas, se pode observar que a inserção de futuros/as professores/as no cotidiano escolar é extremamente positiva para o conhecimento da organização e gestão do ambiente, podendo revelar ao/a futuro/a professor/a, muito do que ocorre no interior da escola, inclusive, a cultura escolar predominante.

Pode ainda fazer com que este/a futuro/a professor/a tenha conhecimento e vivencie as contradições, conflitos e dicotomias do que se espera de uma política educacional consistente e do que realmente se constrói no ambiente escolar.

Assim, acreditamos na inserção do/a futuro/a professor/a na escola e de sua ação diante de problemas reais, construindo uma cultura do magistério voltada ao contexto social, fazendo reflexões, estudos e análises mais profundas dos problemas, como também de como se ensina e de como se aprende.

REFERÊNCIAS

DIAS, Adelaide Alves. **A Escola como espaço de socialização da cultura em Direitos Humanos.** Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/04/4_3_adelaide.pdf. Acesso em: 22 de julho de 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** (Coleção magistério. Série formação do professor). São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2009.

RANGEL, Mary. **Considerações sobre o papel do supervisor, como especialista em educação, na América Latina.** In. Nove Olhares sobre a Supervisão. Celestino Alves da Silva Junior, Mary Rangel (orgs.). Campinas: Papyrus, 1997. – (Coleção Magistério e Trabalho Pedagógico).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática.** 3. ed. Campinas: Papyrus, 1996